



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover uma nova ronda de medidas de apoio económico e definir mecanismos de apoio devido à suspensão de actividades por causa da epidemia

A epidemia que eclodiu em início de Agosto estava prestes a estabilizar, mas, recentemente, registou-se um novo surto relacionado com um grupo de seguranças de um hotel para quarentena. O Governo anunciou, mais uma vez, o estado de prevenção imediata, iniciando os testes em massa para toda a população, e o Interior da China implementou medidas de restrição para a entrada. Até ao dia 28, registaram-se 1640 indivíduos que tiveram contacto próximo, contacto próximo por via secundária ou um trajecto comum com os infectados, tendo sido todos submetidos a observação médica em isolamento. A fim de reforçar a prevenção, os indivíduos que residem na mesma área dos infectados têm os seus códigos de saúde vermelhos ou amarelos. Os indivíduos com código de saúde vermelho ficam em quarentena durante 14 dias e, dentro da área, as pessoas só podem entrar e ninguém pode sair; quanto aos indivíduos com código de saúde amarelo, estes necessitam de efectuar vários testes de ácido nucleico, mas não precisam de ficar em quarentena, no entanto, ficam sujeitos a determinadas restrições, pois não podem entrar em diversos tipos de estabelecimentos. As medidas de prevenção e controlo acima referidas envolvem muitos comerciantes e residentes, que, apesar de compreenderem a importância dos trabalhos de prevenção da epidemia promovidos pelo Governo, cooperando, não podem ir trabalhar por terem os seus códigos vermelho e amarelo, e os comerciantes dessas zonas não conseguem pôr os seus



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

negócios a funcionar, tudo isso afectando gravemente a subsistência dessas pessoas.

Para além de afectar os comerciantes e residentes daquelas zonas, o Governo, tendo em conta a gravidade da situação epidémica, implementou duas vezes a medida que obriga os salões de beleza e outros estabelecimentos, como os de diversões, a suspenderem o seu funcionamento por mais de dez dias, uma medida que afecta gravemente quer os comerciantes quer os trabalhadores. A situação epidémica mantém-se e repete-se de forma prolongada, pelo que é difícil prever quantas quarentenas e medidas de prevenção serão ainda aplicadas. O Governo deve tomar como referência as práticas do exterior, nomeadamente, há que implementar um mecanismo de apoio aos comerciantes e residentes que são afectados quando há um reforço de prevenção e controlo da epidemia.

Por outro lado, com o registo de um novo surto epidémico, a recuperação económica foi novamente afectada, pois as reservas dos quartos dos hotéis foram canceladas, os banquetes não puderam ser realizados, os planos do sector da restauração, do comércio a retalho, de convenções e exposições, entre outros, foram afectados, e muitos comerciantes ficaram desiludidos com a “semana dourada do 1 de Outubro”. O negócio está difícil, e as empresas tentam encontrar formas de aumentar as receitas e reduzir as despesas, e tentam também reduzir a dimensão do seu negócio para manter a exploração, pelo que a situação de licença sem vencimento e a questão do desemprego vão piorar. Assim, o Governo, para além de melhorar as medidas de apoio para a procura de emprego, deve ainda estar preparado para implementar, em tempo oportuno, medidas de apoio à economia, especialmente para as PME, trabalhadores e desempregados.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Com vista a que os trabalhos de prevenção e controlo da epidemia sejam feitos da melhor forma, quer os comerciantes quer os trabalhadores compreendem e articulam-se com a imposição da quarentena e as diversas medidas de prevenção adoptadas pelo Governo, no entanto, a suspensão do comércio e do trabalho tem um grande impacto na subsistência das pessoas. Assim, o Governo deve definir um mecanismo de apoio para a suspensão do comércio e do trabalho, concedendo apoio económico aos comerciantes e trabalhadores afectados pelas medidas de prevenção da epidemia, aliviando assim a sua pressão económica. Vai fazer isto?
2. A situação epidémica tem vindo a repetir-se várias vezes, e a recuperação económica está numa situação difícil. Muitas empresas, nomeadamente as PME e os seus trabalhadores, estão a aguentar-se arduamente, e muitos desempregados não conseguem encontrar emprego. Como se registou mais uma situação epidémica, o Governo deve implementar novas medidas de apoio económico, por exemplo, ponderar injectar mais 8000 patacas no cartão de consumo, por forma a atenuar a pressão sentida pela população e a incentivar a procura interna, para que as PME e os trabalhadores possam aguentar mais algum tempo. Vai fazer isto?

29 de Setembro de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**